

RESUMO - PATOLOGIA VETERINÁRIA

AGREGAÇÃO PLAQUETÁRIA E IMPLICAÇÕES NA PATOLOGIA CLÍNICA DE ANIMAIS

Raiane Souza Da Silva (raianesouza464@gmail.com)

A hemostasia desempenha um papel ativo diante de lesões vasculares, resultantes de diversas condições, incluindo traumas físicos como acidentes com o animal, inflamações nos vasos sanguíneos, doenças vasculares, medicamentos administrados ao animal e outros distúrbios que impactam a coagulação sanguínea, incluindo fatores genéticos. Após a lesão ocorrer, as plaquetas, responsáveis por aderirem no local lesionado e repararem através da sua agregação, juntamente com o colágeno tecidual, formam a agregação plaquetária mediada pelo fator de Von Willebrand. A partir de um esfregaço sanguíneo, o patologista clínico veterinário pode observar essa agregação e correlacionar suas causas, uma vez que esta condição, em grandes proporções, pode alterar os valores do hemograma liberado, resultando em uma contagem menor de plaquetas. Esse mecanismo fisiológico ocorre em conjunto com mediadores, como histamina, tromboxano, serotonina, que atuam na vasoconstricção, adrenalina, entre outros, liberados pelas plaquetas e que se ligam aos seus receptores para manter a resposta. Posteriormente, ocorre a interação com o fibrinogênio para formar um coágulo. Devido à sua rapidez, essa fase é denominada hemostasia primária. Ao realizar a coleta no tubo com EDTA, o manuseio deve ser rápido, deve se abster de repetir a ação da coleta várias vezes, não utilizar a agulha para colocar a amostra no tubo, manter armazenado em temperaturas baixas ideais e com material correto, visto que

problemas na fase pré-analítica também podem causar a agregação. Avaliação dos sinais clínicos, como hemorragias ou petequias, são sugestivos de problemas na hemostasia primária, e, portanto, o médico veterinário deve investigar sua causa. As trombocitopenias podem estar relacionadas ao defeito na produção, consumo destas, destruição e sequestro mas as pseudotrombocitopenias são possíveis em casos de agregação plaquetária, principalmente em felinos.

Referências Bibliográficas:

TAKAHIRA, Regina Kiomi. Distúrbios da hemostasia em veterinária: patogenia e avaliação clínico-laboratorial. Anais do I Simpósio de Patologia Clínica Veterinária da Região Sul do Brasil, p. 49, 2003.

THRALL, Mary Anna; BAKER, Dale C; CAMPBELL, Terry W; et al. Hematologia e bioquímica clínica veterinária. 2. ed. [s.l.]: São Paulo Roca, 2015.

Palavras-chave: lesão; vasos; coagulação; hemorragia e hemostasia.